



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

BOVINOCULTURA DE LEITE
10 de Outubro de 2017

Pesquisa do IBGE revela queda da produção brasileira, com crescimento no Sul do País

- Brasil – **33,6 bilhões de litros produzidos em 2016** (IBGE);
- Em **2015 a produção foi de 34,6 bilhões de litros**; (queda de 2,8%)
- Paraná - 2º Produtor Nacional - **4,6 bilhões de litros em 2015**. Segundo o IBGE a produção paranaense em **2016 foi de 4,7 bilhões de litros**;
- Dados do **VBP** mostram uma produção leiteira de **4,8 bilhões em 2016**;

Tabela 1 - LEITE – Estados Maiores Produtores Nacionais – Variação Anos 2015/16

Unidade da Federação	Ano		Variação %
	2015	2016	
Minas Gerais	9.144.957	8.970.779	-1,9
Paraná	4.660.174	4.730.195	1,5
Rio Grande do Sul	4.599.925	4.613.780	0,3
Goiás	3.518.057	2.933.441	-16,6
Santa Catarina	3.059.903	3.113.769	1,7
São Paulo	1.774.351	1.692.068	-4,6

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal (2015/16)



Paraná – **crescimento** entre os seis maiores produtores nacionais;

- Minas Gerais, Goiás e São Paulo - queda na produção, devido principalmente a problemas climáticos e de alta nos custos de produção;

Evolução da Produção Leiteira

Em um período de **dez anos** 2006 a 2016, a **produção paranaense de leite se elevou em 75%**, crescendo em 2.026.618 litros, o volume produzido entre estes anos.

Tabela 02 – PARANÁ - Evolução da Produção Leiteira										
Anos 2006 a 2016 / (em mil litros)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
2.703.577	2.700.993	2.827.931	3.339.306	3.595.775	3.815.582	3.968.506	4.347.493	4.540.714	4.660.174	4.730.195

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal (2006/16)

Bacias paranaenses

- **Sudoeste - maior produtora de leite em volume no Estado do Paraná;**
- As regiões Sudoeste, Centro-Sul e Sudeste - foram as que mais cresceram em produção leiteira nos últimos 10 anos;
- Entretanto a região Sudoeste dentro deste conceito foi a mais expressiva, perdendo para a região Sudeste e Centro-Sul em termos percentuais de crescimento (tabela 3), mais sendo muito mais representativa nos volumes produzidos. O aumento de produtividade desta região, certamente contribuiu muito para o sucesso do Paraná no cenário leiteiro nacional.

Tabela 03

Anos 2006 a 2016 (Mil litros)			
			Variação %
Mesorregião Geográfica			(2006/16)
	2006	2016	
Noroeste Paranaense - PR	222.331	401.828	81
Centro Ocidental Paranaense - PR	80.171	160.453	100
Norte Central Paranaense - PR	238.645	227.491	-4,6
Norte Pioneiro Paranaense - PR	129.546	215.665	66
Centro Oriental Paranaense - PR	380.507	631.006	66
Oeste Paranaense - PR	813.882	1.064.799	31
Sudoeste Paranaense - PR	514.303	1.114.011	116
Centro-Sul Paranaense - PR	178.826	659.416	268
Sudeste Paranaense - PR	70.849	176.305	148
Metropolitana de Curitiba - PR	74.518	79.222	6,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM)

Produção Regional

A região **Sul do Brasil** foi a **principal produtora**. No ano de 2016, juntos os três estados produziram 12,4 bilhões de litros.

Tabela 04 – Brasil - “Ranking” das Macroregiões		
Produção de leite (Mil litros) – Ano 2016		
“Ranking”	Grande Região	Volume
1	Sul	12.457.744
2	Sudeste	11.546.087
3	Centro-Oeste	3.972.434
4	Nordeste	3.772.384
5	Norte	1.876.004

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Tabela 05 – Macroregiões – Comparativo Anos 15/16			
Produção de leite (Mil litros)			
Grande Região	Ano		
	2015	2016	Variação (%)
Norte	1.833.233	1.876.004	2,3
Nordeste	3.956.670	3.772.384	- 4,6
Sudeste	11.896.022	11.546.087	- 2,9
Sul	12.319.387	12.457.744	1,1
Centro-Oeste	4.604.276	3.972.434	- 13,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE (PPM), em 2016 a região Sul, foi novamente a maior produtora do país. Apresentou crescimento modesto de 1,1%, em relação a 2015, devido a problemas conjunturais que limitaram o crescimento da atividade. Entre os principais entraves estão: clima, altos custos de produção e economia desaquecida, gerando inflação e menor poder de compra da classe consumidora. Fatores estes que também ocasionaram a queda da produção em outras regiões como podemos analisar na tabela anterior.

Tabela 06 – Leite- Paraná- Preços médios pagos aos produtores

Meses	Preços (R\$/litro)	Variação %
2016		
Janeiro	0,99	53
Setembro	1,52	
2017		
Janeiro	1,20	-1,6
Setembro	1,18	

Fonte: SEAB/DERAL

Estado do Paraná - Valor Bruto da Produção (VBP/Leite)

- *Produção* de Leite (2016) : 4,8 bilhões (L);
- VBP: 6 bilhões de reais;
- Variação (VBP) de 2015/16: 20%;
- Participação: 7% do total do VBP estadual que em 2016 foi de 88,68 bilhões (R\$);

Região Centro Oriental (Castro – Carambeí – Palmeira – Arapoti)

- Uso de tecnologias de produção de ponta;
- Altas índices de produtividade;
- Rebanhos com prod. = ou > 10 mil litros/vaca/ano (rebanhos chegando a 30/40 litros/dia);
- Uso de alimentação estocada e de boa qualidade (regularidade de oferta);
- Maximização da produção;
- Uso de biotecnologias da reprodução como: transferência de embriões (T.E), fertilização “in vitro” (FIV) e inseminação artificial (I.A);
- Predominância de sistemas intensivos de criação (“free stall”) ;
- Predominância das raças holandesa e em menor escala jersey;

Diferenciação entre produtores: médias

- 7,1 litros/vaca/dia – pequenos;
- 18,5 litros/vaca/dia – maiores produtores;
- **25 a 30 litros / vaca/ dia – Campos Gerais ;**

Região Oeste

- 2ª colocada em volume de Produção de Leite;
- Animais de boa genética e sistemas de produção, confinados, semi confinados e extensivo;
- Produção média dos rebanhos leiteiros chega a 20 litros /vaca/dia;

Apoio a Produção Leiteira

Em relação aos programas de apoio à produção de leite nas regiões do Estado, a Secretaria da Agricultura e EMATER, mantém trabalhos na região Sudoeste, Oeste, Arenito e Norte Pioneiro. A exemplo disso, o programa de incentivo à produção de leite transformou a região Sudoeste na maior produtora de leite em volume no Paraná, contribuindo para o sucesso do Paraná no cenário nacional. Conforme a pesquisa do IBGE, o Sudoeste sozinho produz 1,1 bilhão de litros de leite por ano.

Além destes, o programa Leite das Crianças, mantido com recursos do Tesouro Estadual, incentiva a qualidade e propicia assistência técnica ao produtor, que por sua vez tem garantida uma demanda diária com a compra do leite pelo governo do Estado. Além disso, o programa garante o pagamento do leite pela indicação do Conseleite (um conselho formado por acadêmicos, indústrias e produtores que acompanham a evolução dos custos de produção da atividade leiteira).